

Inovação, criatividade e produtividade: **SÃO O FUTURO DAS ORGANIZAÇÕES?**

Entenda porque essas habilidades são tão importantes para o sucesso dos negócios nas cooperativas



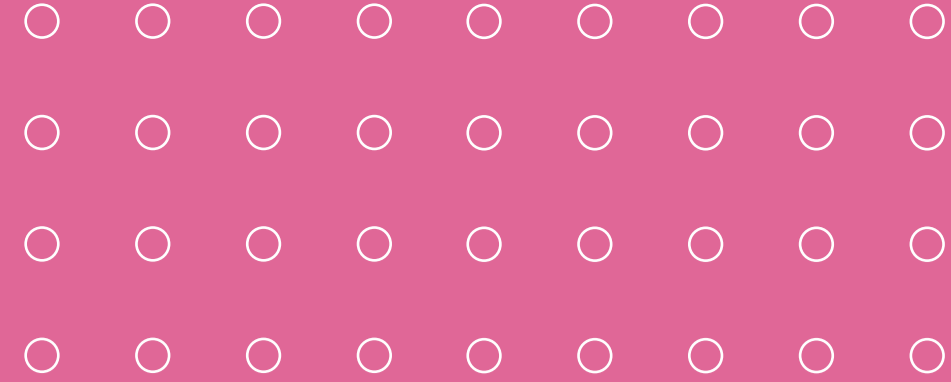
CONTEÚDOS

1. Introdução
2. Inovação, criatividade e produtividade: uma conexão profunda
3. Inovação e produtividade: um match perfeito
4. Criatividade: uma ferramenta para ser mais produtivo
5. Dados e tecnologia para aliar produtividade e inovação
6. O futuro da criatividade
7. Conclusão

Os [e-books InovaCoop](#) trazem as reflexões sobre os temas que discutimos nos nossos últimos blogposts e temas complementares com conteúdos afins. O formato PDF é para que você possa salvar, compartilhar e acessar sempre que quiser, mesmo se estiver off-line.

Este e-book resgata e expande os conteúdos abordados nos seguintes materiais:

- [Brasil ultrapassa Chile e se torna a economia mais criativa da América Latina](#)
- [Por que a falta de inovação é uma grande fragilidade para as cooperativas](#)
- [1ª Pesquisa Inovação no Cooperativismo Brasileiro](#)
- [Por que você deveria ficar de olho nas *greentechs*](#)
- [Radar de Financiamento: como viabilizar a inovação na sua cooperativa](#)
- [Agritechs promovem a revolução no campo em parceria com o cooperativismo](#)
- [Inovação e produtividade: o *match* perfeito](#)
- [O que temos a aprender com o país mais inovador do mundo](#)
- [Por que diversidade e inclusão são essenciais para a inovação](#)



INTRODUÇÃO

Produtividade e inovação são duas características muito almejadas pelas cooperativas. Isso porque os resultados dessas virtudes representam um avanço competitivo considerável. O que muitas pessoas não enxergam é que não é preciso escolher uma das duas qualidades para adotar em sua cooperativa.

Muito pelo contrário, a produtividade está diretamente ligada à inovação. Apenas maximizando seus recursos, as organizações conseguem atingir seu potencial máximo e ser suas melhores versões. Por outro lado, soluções inovadoras podem apresentar novas maneiras de tornar o trabalho dos colaboradores mais rentável.

Outra concepção errada que os indivíduos possuem é de que a criatividade é inimiga da produtividade. É comum imaginar que a pressa é inimiga da perfeição, e que apenas com calma as tarefas podem ser bem executadas.

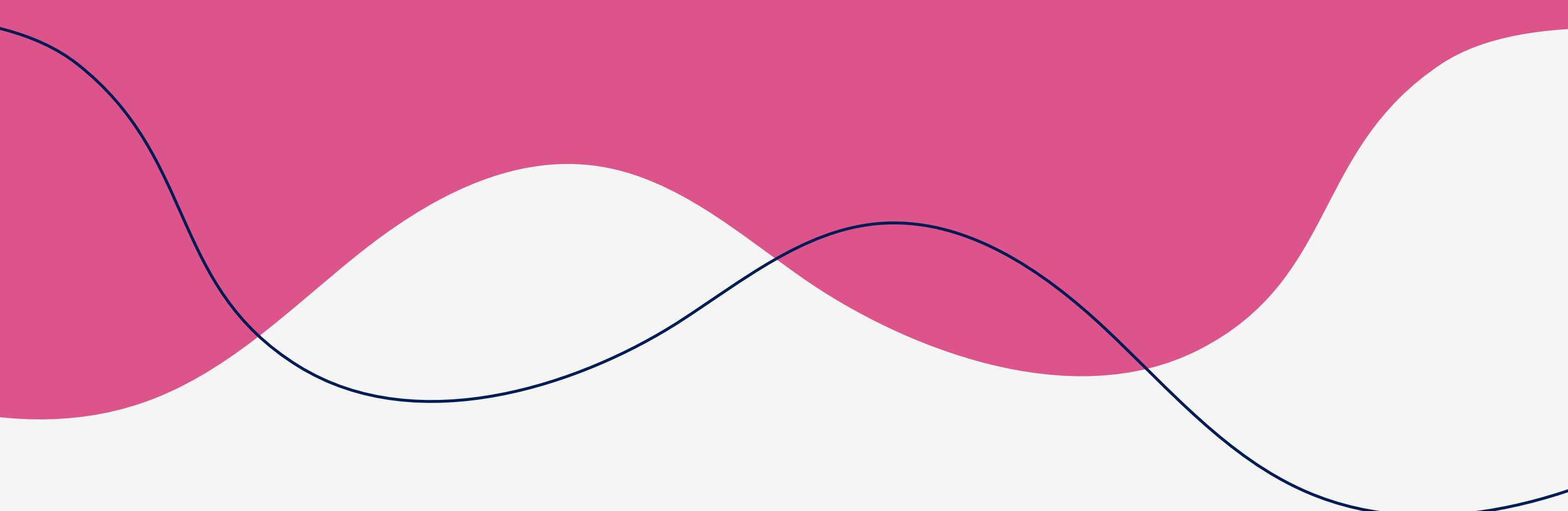
Porém, pensando na produtividade como uma otimização de recursos e tempo, a criatividade pode surgir como uma aliada ao imaginar alternativas para um trabalho mais efetivo. Unindo as duas virtudes, as chances de uma cooperativa bem-sucedida são ainda maiores.

Assim, pode-se perceber que a inovação, a criatividade e a produtividade andam lado a lado. É importante entender por que e como essas três características podem se entrelaçar - e é isso que veremos nesse e-book.

Boa leitura!



**Inovação, criatividade e
produtividade:**
uma conexão profunda



Apesar de existir uma conexão entre produtividade, inovação e criatividade, é preciso desenvolver cada uma dessas habilidades para poder juntá-las posteriormente. Ser produtivo envolve um controle da produção, visando a otimização dos resultados a partir dos recursos disponíveis.

No contexto de um mercado cada vez mais competitivo, muitas vezes fica difícil para uma organização se sobressair. Competir tornou-se uma tarefa difícil, que exige cada vez mais das cooperativas.

Uma maior produtividade pode ser a solução para esse problema. Pensando que essa característica impacta diretamente nos resultados obtidos, ser mais produtivo significaria obter o máximo de suas tecnologias e forças de trabalho.

INOVAR A PARTIR DE UM PROBLEMA

Boas ideias podem surgir a qualquer momento. Com o avanço e a democratização da tecnologia, todos se tornaram capazes de manusear alguns aparelhos e resolver problemas ligados a eles. Em meio a essa realidade, fica muito mais fácil ter novas ideias.

Porém, engana-se quem acredita que inovação é apenas a última novidade envolvendo o setor de tecnologia. A inovação mais pura e eficaz é aquela que resolve um problema.

Ainda assim, não é preciso ser um gênio para ter uma ideia inovadora. Não são apenas pessoas como Steve Jobs que conseguem trabalhar com a inovação - qualquer colaborador do seu time pode desenvolver uma solução ou uma melhoria para algum processo que nunca tinha sido pensado.

Logo, a inovação deve ser tratada como parte da rotina, e incentivada diariamente, principalmente diante de uma situação adversa. A importância de inovar deve ser reconhecida, já que além de ser um diferencial competitivo no mercado acarreta em melhoria nos processos.

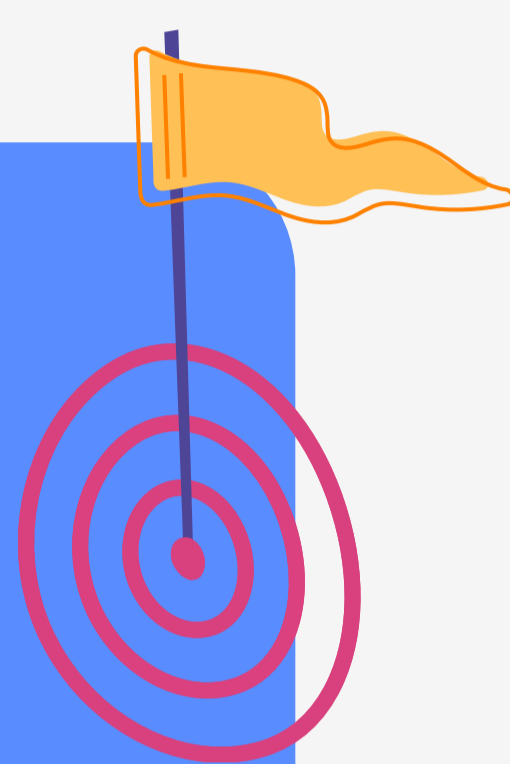
Ação para a inovação

Por mais que seja comprovada a importância da inovação, muitas organizações ainda resistem a novas ideias. De acordo com um relatório da McKinsey, 80% dos executivos pensam que seus negócios correm algum risco. E ainda que 84% deles afirmem que a inovação é importante para o desenvolvimento da organização, apenas 6% estão satisfeitos com seu desempenho com inovação.

Esses dados mostram que os líderes compreendem que existe um novo cenário e que a inovação é necessária para ficarem atualizados no mercado. Porém, apenas uma pequena parcela deles está conseguindo aplicar ideias inovadoras de forma eficiente.

A incerteza é o principal motivo por trás da hesitação em inovar. Muitos executivos ficam receosos frente a uma nova ideia, que pode se tornar um case de sucesso ou um fracasso.

Contudo, para uma organização se tornar inovadora, ela não precisa começar com grandes investimentos e jogadas arriscadas. Pequenos projetos também podem ser inovadores e causarem grande impacto na cooperativa como um todo.

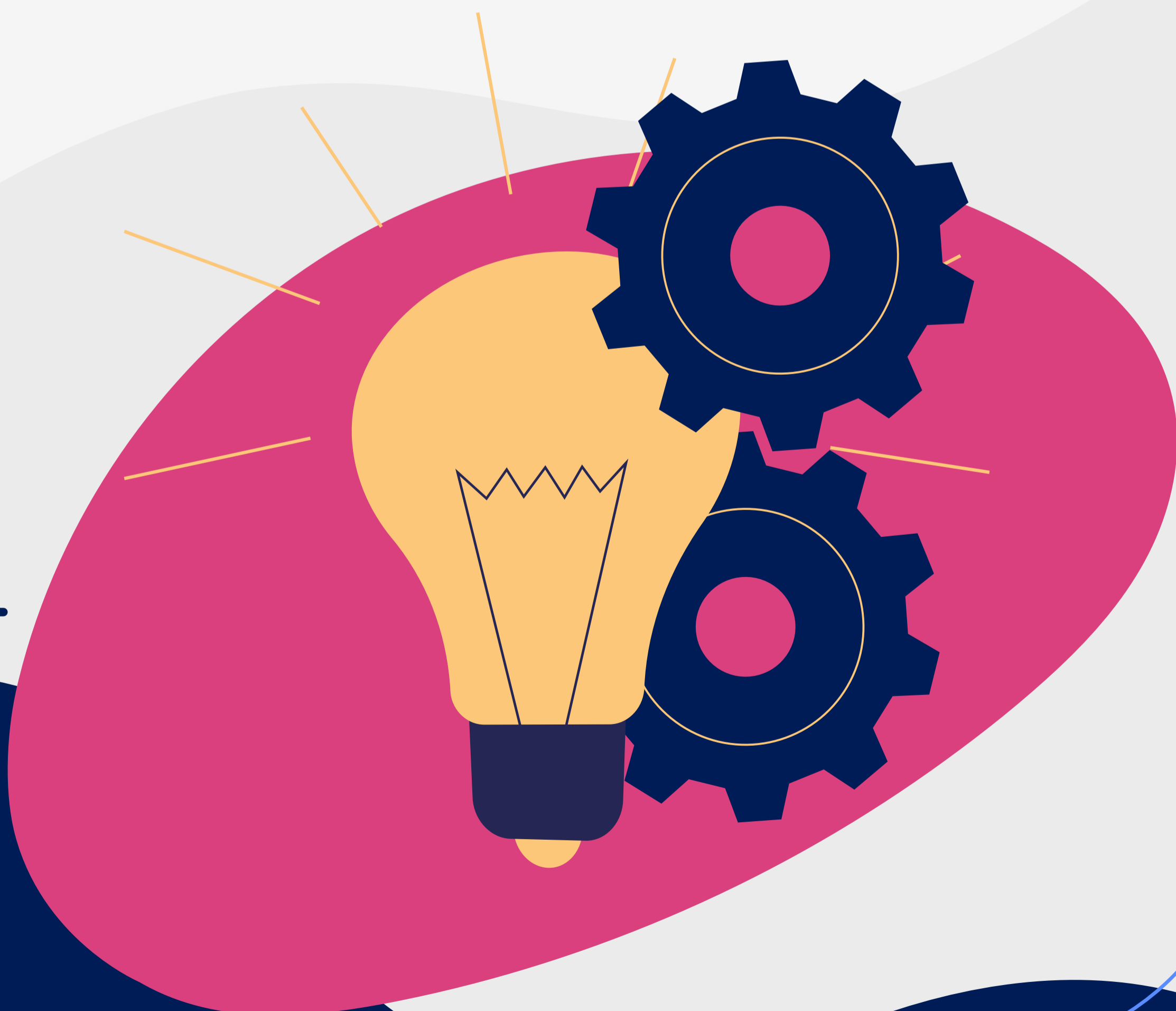


CRIATIVIDADE EM BUSCA DE SOLUÇÕES

Apesar de a inovação ser essencial na hora de enfrentar um problema, a criatividade é outro componente imprescindível. A partir da elaboração de um pensamento criativo pode surgir a resposta inovadora tão procurada. Afinal, por trás de toda boa solução há uma boa ideia.

Há quem trate a criatividade como um dom que se traz do berço. Porém, essa habilidade pode ser treinada e desenvolvida. A criatividade nada mais é que uma característica ligada à capacidade de invenção, reinvenção e inovação.

Por meio de exercícios e consumo de materiais variados, como filmes, livros e podcasts, você pode alimentar seu cérebro com o combustível necessário para desenvolver uma mente mais criativa. Assim, frente a um problema, sua mente estará treinada para buscar novas soluções.



+++



CAMINHOS PARA COMEÇAR A CONECTAR INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE E PRODUTIVIDADE

Como vimos, a inovação, a criatividade e a produtividade são habilidades fundamentais por si - e funcionam melhor ainda juntas. Quando as três virtudes são trabalhadas ao mesmo tempo, os resultados obtidos são ainda melhores e podem surpreender.

Existem algumas estratégias que podem ser adotadas para utilizar essas habilidades juntas. Ter reuniões de equipe periodicamente, por exemplo, pode ser uma maneira de conectar a inovação, a criatividade e a produtividade.


Isso acontece porque pessoas de diferentes funções e vivências, possuem olhares diversos de uma situação. A organização deve se aproveitar da sua inteligência criativa e realizar encontros em que os colaboradores possam apontar pontos fortes e fracos da cooperativa, e como consertá-los ou otimizá-los.

Contar com mentores na sua organização é outra estratégia para unir a inovação, a criatividade e a produtividade. Profissionais experientes, que são referência no mercado de trabalho, podem fazer observações e dar conselhos valiosos para a melhoria da cooperativa.





Inovação e
produtividade:
um match perfeito



A palavra produtividade muitas vezes vem atrelada ao pensamento de produção excessiva, feita sob pressão e rapidamente. Porém, esse conceito é errôneo e deve ser desconsiderado. Essa característica está muito mais atrelada a obter os melhores resultados diante dos recursos disponíveis. O foco é a qualidade dos produtos obtidos, e não a quantidade.

E como a produtividade e a inovação se relacionam? Simples: uma equipe produtiva consegue alcançar se dedicar ao máximo e atingir os melhores resultados possíveis. Desse alto desempenho é provável que saiam ideias inovadoras ou soluções nunca antes imaginadas.

Por outro lado, colaboradores inovadores conseguem ter novas ideias, que possam corrigir ou aperfeiçoar processos da organização. Essas soluções podem facilitar a cadeia produtiva e, conseqüentemente, aumentar a eficiência da cooperativa.

Inovação e produtividade no atendimento: o case da Unimed Natal

Com quase 46 anos de existência, a Unimed Natal atende a mais de 208 mil clientes, possui cerca de 1.600 médicos cooperados e mais de 1.700 colaboradores. Uma rede desse tamanho, portanto, precisa lidar com uma grande demanda de atendimentos diariamente.

Por isso, em 2022, a Unimed Natal decidiu modernizar seu sistema e transformar a sua central de telefonia em um canal de atendimento *Omnichannel*, através da adoção de *chatbots* - robôs baseados em Inteligência Artificial.

Com isso, a operadora de saúde buscou maximizar positivamente a experiência e a satisfação do seu cliente durante o processo de atendimento. O desafio, dessa forma, foi diminuir os custos da operação e promover a melhoria contínua dos seus sistemas.

O processo teve início em julho de 2021, quando foi realizada a análise do sistema de atendimento existente e a definição das etapas das melhorias a serem incrementadas. Em fevereiro de 2022, foi realizada a implementação da plataforma *omnichannel* que inclui ferramentas como PABX em Nuvem, URAs, VoiceBots, WhatsAppBots e ChatBots.

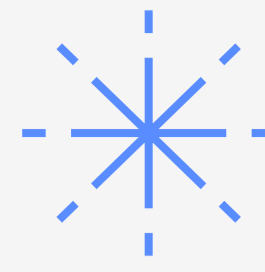
Através de assistentes virtuais, os clientes da Unimed Natal podem agendar, confirmar, cancelar ou reagendar consultas e exames, acompanhar aprovações e *status* de exames e consultas, negociar dívidas e obter segunda via de boletos, entre outros serviços.

Atualmente, 50% das chamadas de clientes da Unimed Natal são totalmente atendidas pelos robôs. Com isso, o tempo de espera e a agilidade na transmissão das informações foram os principais resultados alcançados pela cooperativa.

Com um atendimento 24×7, a fila de espera foi eliminada. Ademais, em períodos sazonais, a Unimed Natal pode aumentar o número de bots em menos de 24h, sem a necessidade de contratação de atendentes humanos ou de treinamento.

[Clique aqui para ler este case na íntegra!](#)





SINAIS DE QUE AS COOPERATIVAS PRECISAM OLHAR PARA A PRODUTIVIDADE

Que a produtividade é importante para manter bons resultados, todos já sabem. Muitas vezes, as cooperativas enfrentam alguns problemas que podem ser críticos para a manutenção da organização e que são nada mais do que reflexos de uma baixa produtividade.

Dados obtidos a partir da relação entre o total produzido na economia (PIB) e o número total de horas trabalhadas, mostram que o Brasil produz em uma hora o equivalente a US\$ 16,75, valor que corresponde apenas a 25% do que é produzido nos EUA. Em outras palavras, isso significa que o que os brasileiros demoram uma hora para fazer os americanos realizam em 15 minutos.

Essas informações demonstram que há um problema de produtividade no Brasil. Existem alguns sinais para se ficar atento referente a baixa produtividade. Observar a rotina da empresa é um dos passos mais importantes, já que ela é diretamente impactada pela baixa produtividade.

Perceber a relação entre os colaboradores e se a equipe está desanimada é outro sinal importante. Faltas e atrasos constantes e acúmulo de tarefas podem apontar para algum problema na organização. É preciso que o time se sinta minimamente engajado e satisfeito com a cooperativa para entregar um trabalho produtivo.

Além disso, questões financeiras podem ser um indicativo de que a produtividade está baixa na cooperativa. Se atente a maus resultados financeiros ou ao desequilíbrio entre pagamentos e faturamentos em um período de tempo.



IDENTIFICANDO PROBLEMAS DE PRODUTIVIDADE

Diante disso, alguns sinais denunciam que sua cooperativa enfrenta desafios ligados à produtividade e à inovação. Veja três deles:

+ Falta de colaboração: a cooperação precisa existir entre as equipes que tocam a cooperativa. Afinal, a interação e a troca de ideias geram ideias inovadoras. Pode ser que sua cooperativa precise passar por uma [transformação cultural](#).

+ Alta rotatividade: caso sua cooperativa sofra com muitos colaboradores saindo, é hora de tentar entender o que está acontecendo. As pessoas gostam de desafios. A busca por inovação e produtividade é uma forma de estimular e agregar o senso de pertencimento.

+ Falta de transformação digital: não é mais possível deixar as novas tecnologias e o mundo conectado de lado. Para tanto, a transformação digital precisa estar no planejamento da cooperativa. Dessa forma, inovações e ganhos de produtividade serão mais frequentes.

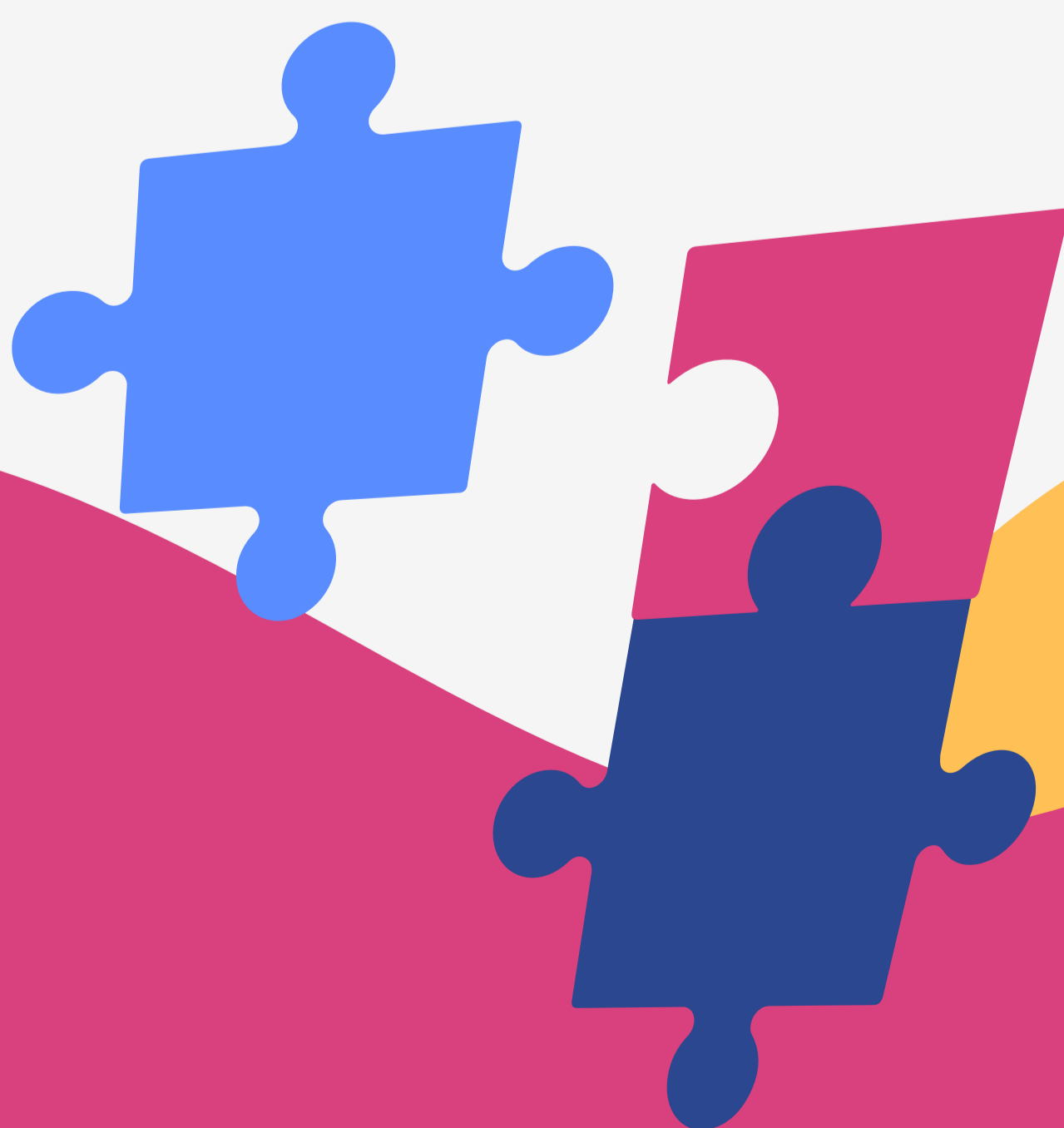
FERRAMENTAS EM PROL DA PRODUTIVIDADE

Organizar a equipe e os recursos disponíveis para se tornar uma organização produtiva, pode ser uma tarefa difícil. Muitas vezes as organizações não conseguem controlar os mecanismos que têm disponíveis para realizar tarefas, e isso acaba impactando diretamente sua produtividade.

A boa notícia é que existem ferramentas que podem auxiliar na organização das demandas da cooperativa e, consequentemente, sua produtividade. Nesses momentos, a tecnologia pode ser uma grande aliada e agir como uma facilitadora da disposição de colaboradores e recursos.

Além disso, essas ferramentas tendem a melhorar a comunicação entre os membros da equipe e até com os clientes. As plataformas permitem a troca de mensagens, o compartilhamento de arquivos, reuniões online e *feedbacks* em tempo real.

Outro ponto positivo é que as plataformas permitem a automação de alguns projetos. Por meio delas, os colaboradores conseguem facilitar algumas tarefas, como a criação de documentos e arquivos, assinatura de contratos, realização de cálculos e até edição de imagens.



Trello



O Trello é uma plataforma ideal para o gerenciamento de projetos. A ferramenta é organizada em quadros, por meio dos quais você pode manter uma organização visual dos projetos, tarefas e processos.

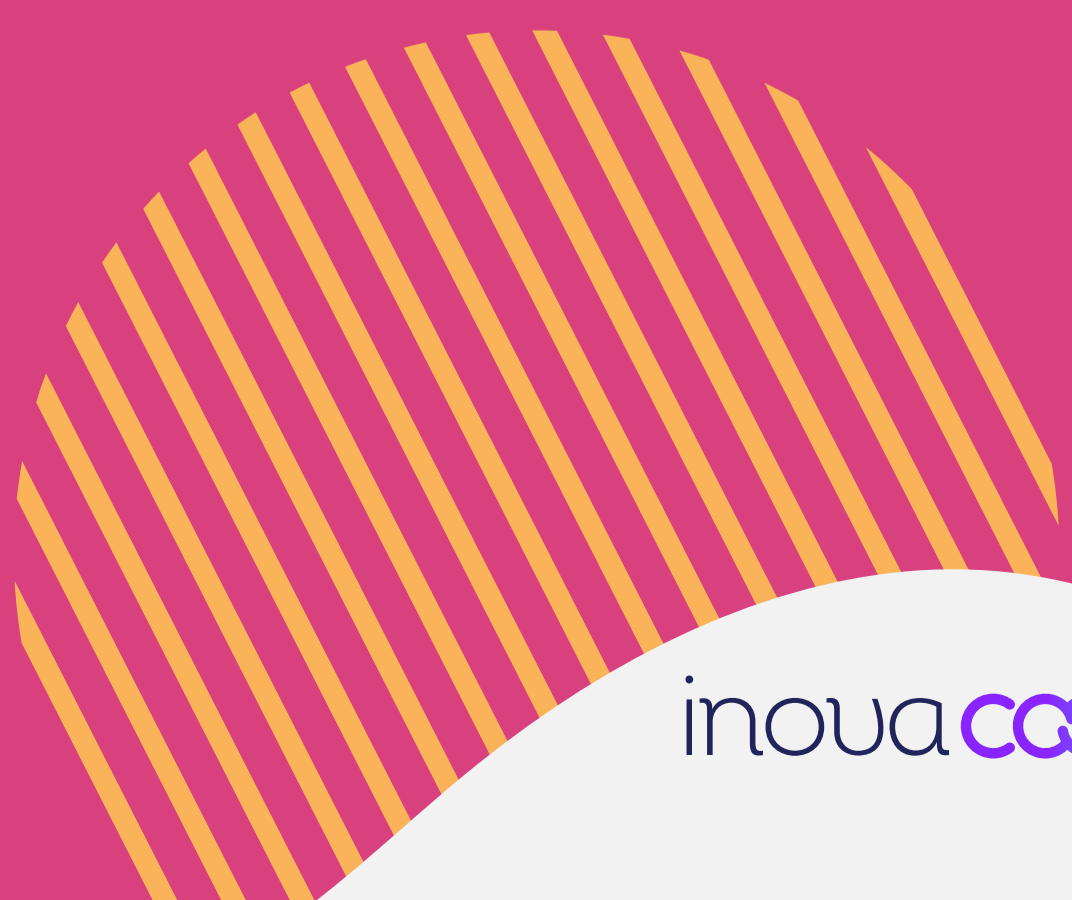
A partir da criação de listas e cartões, é possível atribuir responsabilidades a cada colaborador, definir etapas e acompanhar o progresso como um todo. O Trello é perfeito para equipes que trabalham de forma colaborativa, pois proporciona clareza sobre o que cada membro da equipe está fazendo, tornando a gestão de projetos mais eficiente.

Slack



O Slack é uma plataforma muito utilizada no trabalho remoto, já que permite a criação de meios de comunicação rápidos e eficientes. A ferramenta permite criar canais por tema, projeto, departamento e outras segmentações. Já na troca de mensagens, a plataforma permite que essa comunicação seja feita por meio de áudios, textos e vídeos, além do compartilhamento de arquivos e documentos.

De acordo com dados da PewResearch publicados em matéria da Forbes, 53% dos colaboradores dos EUA que atuam remotamente sentem dificuldade em se conectar com seus colegas nesse modelo de trabalho. Por isso, é importante investir em plataformas como o Slack, que permitem a comunicação e a integração de equipes durante um projeto.





Asana

O Asana é outro gerenciador de projetos, que permite a organização de tarefas de forma simples e visual. Nessa plataforma, o usuário pode criar tarefas e definir os colaboradores responsáveis, estabelecer prazos e prioridades, e acompanhar o progresso das missões, com atualizações em tempo real.

A ferramenta permite visualizar a organização dos projetos em quadros, listas, cronogramas ou até mapas. Também é possível selecionar a apresentação das tarefas a partir de equipes, portfólios ou objetivos.

Um diferencial do Asana é que a plataforma permite a gestão da performance dos colaboradores. Na ferramenta existe uma função da criação de relatórios e gráficos sobre o desempenho das equipes em cada projeto.

Google Workspace

O Google Workspace é um conjunto de aplicativos para armazenamento, produtividade e colaboração. As ferramentas podem ser utilizadas para organização, comunicação e até criação de conteúdo.

Dentre as principais plataformas, estão o Gmail e Google Meets, utilizados para comunicação entre colaboradores. Enquanto o primeiro é projetado para a troca de mensagens escritas, por meio de e-mails, o segundo aplicativo suporta reuniões online por vídeo ou áudio, para até 250 participantes.

O Google Drive, alinhado a outros aplicativos como o Google Sheets, Google Docs e Google Slides, é outra ferramenta muito popular e de extrema funcionalidade. A integração entre esses aplicativos permite a criação e edição de planilhas, documentos, formulários e apresentações.



Criatividade:
**uma ferramenta para
ser mais produtivo**



Criatividade é o poder de transformar ideias distantes em soluções práticas. A habilidade é primordial para o desenvolvimento de novos processos, que podem tanto agilizar tarefas quanto ser uma inovação no mercado. Portanto, é uma habilidade essencial para o aumento da produtividade.

Apesar de sua importância, o desempenho criativo dos indivíduos tem caído significativamente. De acordo com [dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes \(Pisa\)](#), o Brasil apresentou baixos níveis em termos de criatividade. Entre 56 países, os brasileiros ficaram em 44º lugar no ranking.

Os baixos níveis de criatividade são extremamente prejudiciais, já que essa virtude é fundamental em processos como resolução de problemas e criação de ideias e propostas. O declínio desse tipo de habilidade é reflexo de dois principais pontos: a interferência da tecnologia e a desvalorização da criatividade pelas organizações.

TECNOLOGIA VS CRIATIVIDADE

Por muito tempo acreditou-se que, com o desenvolvimento de robôs e tecnologias de automação, o ser humano teria mais tempo para se dedicar às atividades criativas. Por outro lado, os indivíduos cederam aos algoritmos que podem criar conteúdo e fazer escolhas sozinhos.

Nesse contexto, o equilíbrio é a chave para contar com ajuda da tecnologia e manter a criatividade em dia. O importante é, apesar do auxílio de ferramentas, encarar o processo criativo com profundidade, sem optar por atalhos.

Isso porque, apesar das habilidades surpreendentes de tecnologias como a inteligência artificial, existem características que são únicas humanas e, por enquanto, não podem ser substituídas.

A criatividade é uma dessas virtudes relacionadas ao processo cognitivo humano e que não podem ser mimetizadas. Portanto, visando melhores resultados, os indivíduos devem recorrer a IA apenas como um auxílio, sem delegar todo o processo criativo para ela.



VALORIZAÇÃO DO PROCESSO CRIATIVO

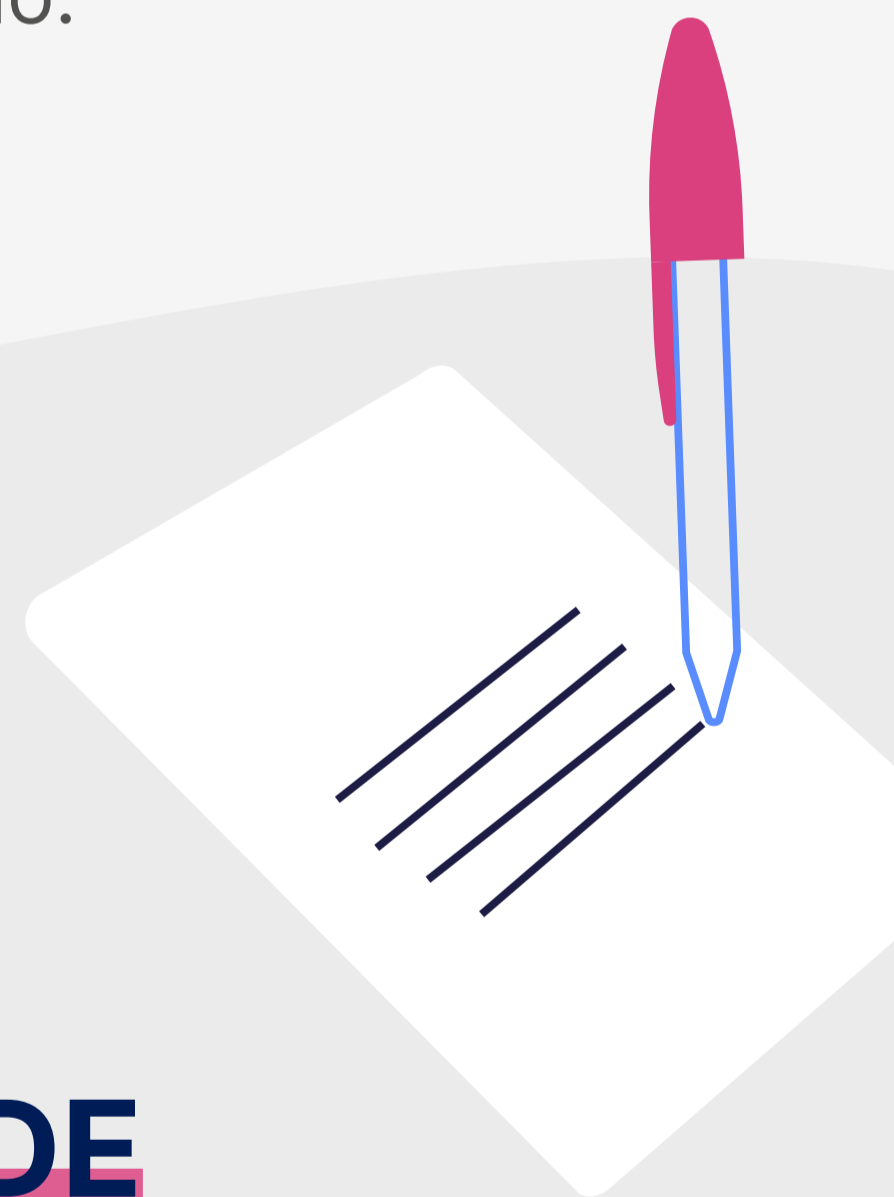
Pensando que pessoas criativas são persistentes nas ideias, com disciplina, repletos de referências, e capazes de pensar em soluções que melhoram sua produtividade, imagina-se que todas as cooperativas procurem um colaborador assim. Porém, muitas organizações pecam por não valorizar o processo criativo.

Ainda que frequentemente atrelada a processos artísticos, a criatividade está presente no cotidiano das pessoas, na busca de soluções não tão óbvias para problemas triviais. O processo criativo faz parte da tomada de decisão e de maneiras diferentes de se pensar.

Por isso, essa característica deveria ser incentivada e mais valorizada pelas organizações. É importante que as cooperativas entendam o papel da criatividade e como ela pode auxiliar no desempenho geral do negócio.

OS OITO HÁBITOS PARA EXERCITAR A CRIATIVIDADE

Como visto, muitas pessoas encaram erroneamente a criatividade como um dom, que é inerente aos indivíduos. Porém, assim como qualquer habilidade, o processo criativo pode ser incentivado e desenvolvido. Existem alguns [hábitos](#) que podem incentivar a criatividade para a solução de problemas e, consequentemente, a inovação e produtividade.



Evite julgamentos

A primeira regra para a criatividade funcionar é o não julgamento das ideias na hora em que você ou um time estiver buscando soluções para um problema. Quando você for participar de um brainstorming ou de um processo de geração de ideias, escreva o maior número de soluções possíveis, mesmo que elas não façam o menor sentido a princípio, e só depois parta para os próximos passos que são a incubação (quando nos distanciamos das ideias por um tempo) e a refinação.

Tire um tempo para a solitude

Solitude é o estado de privacidade de uma pessoa, ao contrário do que muitos pensam não significa, propriamente, estado de solidão. “Para deixar a criatividade surgir, é preciso ter a capacidade de solitude construtiva”, disse o psicólogo existencial Rollo May no artigo [18 Habits Of Highly Creative People](#) do HuffPost. “É difícil encontrar sua voz criativa interior se você não entrar em contato consigo mesmo e fazer uma reflexão”, diz o psicólogo.

Arrisque-se e perca o medo de errar

Grande parte do trabalho de tirar ideais criativos do papel é correr riscos, porque criatividade é sair do senso comum, e para isso acontecer é preciso sair da nossa zona de conforto.

“Criatividade é o ato de fazer algo do nada. Isso requer tornar público pela primeira vez as ideias que estavam apenas na imaginação. Tempo desperdiçado, reputação manchada e gasto de dinheiro também são todos subprodutos da criatividade”, disse o escritor Steven Kotler, autor de “Abundância” e colunista da Forbes.

Saia da sua bolha

Ler os mesmos conteúdos, conversar e conviver com pessoas que compartilham da sua opinião irá apenas confirmar suas próprias ideias, ao invés de desafiar a sua mente. Para sair da sua zona de conforto, veja gêneros de filmes que você não costuma assistir, ouça outros tipos de música que você não gosta e converse com pessoas com opinião diferente da sua.

Use a mão que você não costuma usar

Mudar a mão que você costuma usar traz benefícios para o cérebro. Você pode começar com algo simples, como escovar os dentes com a outra mão. Esta troca que propomos pode parecer boba, mas você vai ver que essa atividade tem o poder de te tirar do piloto automático.

Os nervos que estão aprendendo a nova tarefa de escovar os dentes vão tentar se conectar com os nervos correspondentes do lado oposto em lugar de simplesmente ir direto para a mão, e assim constroem novas conexões com todo aquele nervo que lhe permita chegar mais rápido aquela informação.

Dessa forma as conexões, que podemos comparar como estradas de conhecimento, se ampliam entre os dois lados, e logo servem não apenas para escovar os dentes, mas também para coisas novas como lembrar de mais números de telefone, ter mais ideias e concentração.

Mude o caminho que você faz para ir ao trabalho

Pegar um caminho mais longo vai te fazer levar um tempo a mais para chegar no trabalho, mas também te permitirá conhecer coisas e lugares que você não descobriria se deixasse o medo de tentar coisas novas te dominar.

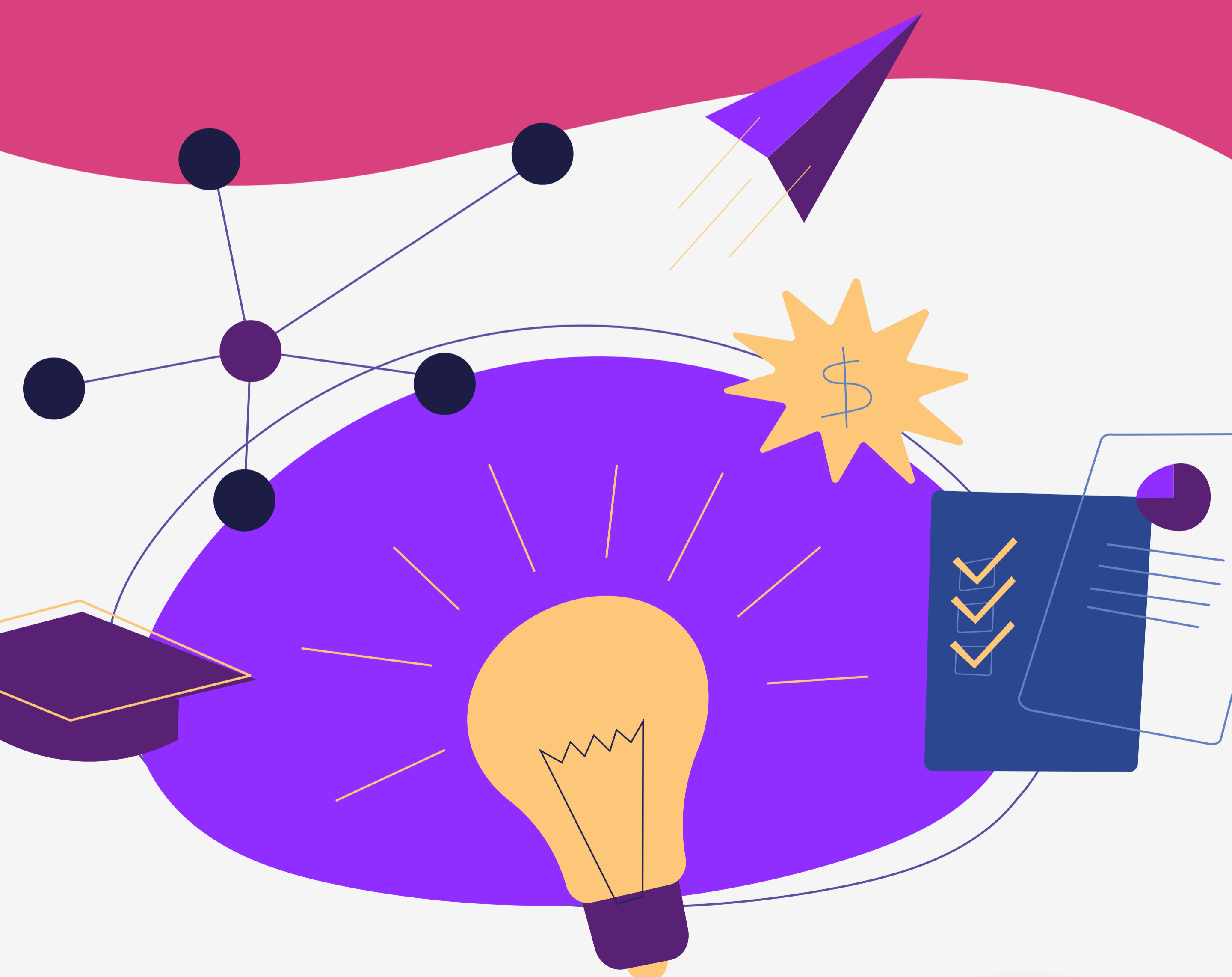
Escreva seus sonhos noturnos

Não importa se você sonhou que ganhou uma medalha nas Olimpíadas ou encontrou o parceiro dos seus sonhos, escreva. Pesquisadores afirmam que existe uma relação direta entre os sonhos noturnos e a criatividade.

Em um estudo, metade dos participantes foram convidados a escrever seus sonhos todos os dias durante um mês, enquanto a outra metade não. Os participantes fizeram um teste de criatividade todos os dias. As pessoas que anotaram seus sonhos diariamente tiveram uma pontuação significativamente maior do que as que não anotaram.

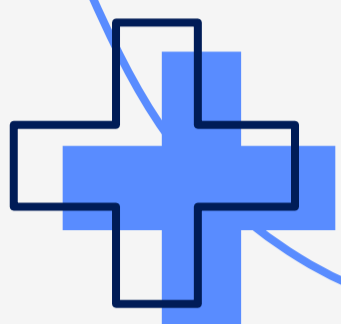
Alimente-se de referências inspiradoras

O velho clichê de que nada se cria e tudo se copia nada mais diz sobre a necessidade de ter referências. Todos os grandes artistas, desde Leonardo da Vinci a Quentin Tarantino, costumam ter um grande repertório de referências. Vá a exposições, ande pela cidade, leia livros, veja filmes, tudo é válido para criar seu mundo de inspiração.





Dados e tecnologia
para aliar
produtividade e
inovação



Ainda que o processo criativo seja exclusivamente humano, isso não significa que o auxílio da tecnologia não possa ser utilizado para aumentar a produtividade e a inovação de uma organização.

Por mais que a tecnologia remeta a números e processos exatos, a criatividade é uma grande aliada nas novidades digitais. A tecnologia é constante e nada linear, e o processo criativo pode ajudar a chegar mais longe, navegando em meio a um mar de transformações.

Deve-se pensar também que a criatividade se baseia em conseguir formular ideias novas, que possam solucionar problemas, enquanto inovação consiste na aplicação dessas propostas de maneira eficiente. Considerando que tecnologia é um tipo de inovação, percebe-se que as duas se conectam diretamente com o processo criativo.

Veja como essas duas cooperativas usaram dados a fim de inovar com criatividade em prol da produtividade!



UNIMED DO SUDOESTE: INDICADORES PARA A PRODUTIVIDADE

Sediada em Vitória da Conquista, na Bahia, a Unimed do Sudoeste conta com mais de 160 médicos cooperados no sudoeste baiano. A fim de melhorar processos de gestão, a [cooperativa desenvolveu dashboards](#) que mensuram indicadores de qualidade e produtividade.


Trata-se de uma ferramenta estratégica que tem o objetivo de aprimorar a eficiência da cooperativa. Para isso, ele mensura indicadores de qualidade e produtividade de cada colaborador, assim como dados setoriais relevantes para as diferentes áreas do negócio.

Os dashboards de gestão da Unimed do Sudoeste têm dois tipos de indicadores, que são:

+ Medidores de qualidade: registram parâmetros capazes de identificar inconsistências nas parametrizações, de forma a permitir que os usuários responsáveis corrijam erros com base nos dados apresentados no dashboard, prevenindo problemas com impactos negativos.

+ Medidores de produtividade: ainda em fase final de implementação, eles comparam as horas disponíveis de trabalho dos colaboradores com as rotinas executadas. Para inserir esse tipo de indicador, a Unimed do Sudoeste fez um trabalho prévio de medição do tempo gasto em cada rotina.





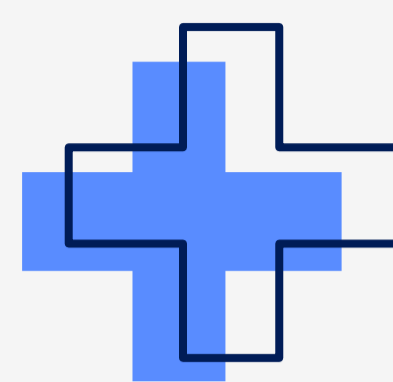
Diante disso, o dashboard de gestão ajuda a área de Regras e Parametrizações da Unimed do Sudoeste a tomar decisões mais assertivas e baseadas em dados. Os indicadores facilitam a comunicação da Unimed do Sudoeste com seus colaboradores, já que eles oferecem dados concretos que embasam os feedbacks positivos e as orientações de melhoria.

A Unimed do Sudoeste também notou que desde a implementação do dashboard de gestão os colaboradores começaram a demonstrar uma motivação maior para apresentar bons resultados ao final de cada ciclo. Para os gestores, o dashboard aumentou o detalhamento dos dados sobre suas áreas, o que gera ganhos notáveis de produtividade.

FECOAGRO/SC: MELHORIA NA PRODUTIVIDADE DA PLANTAÇÃO DE MILHO

Com o objetivo de aumentar a produção de milho em Santa Catarina, insumo básico para fabricação de ração, e, assim, aumentar a renda dos cooperados, a Fecoagro promoveu a adoção de novas tecnologias entre os pequenos agricultores.

Antes da implantação do programa, a produtividade do milho era baixa devido ao uso de sementes com tecnologia não adequada para os solos ácidos e com carência de calcário existentes na região. Como consequência, o estado de Santa Catarina precisava importar milho de outros estados da federação.



Em 2000, a [Fecoagro encabeçou a criação do programa Terra Boa](#) de subsídio à aquisição de insumos com tecnologia adequada para aumentar a produção de milho. Além dos aspectos técnicos relacionados à melhoria do solo, a federação tinha a missão de criar um formato de programa capaz de fazer com que os subsídios de fato chegassem aos agricultores.

Para viabilizar o programa, a Fecoagro endereçou a criação de convênios entre a Secretaria da Agricultura e da Fazenda do Estado, a própria cooperativa e as agroindústrias do estado de Santa Catarina. O Programa Terra Boa tem renovação anual e a coordenação da compra dos insumos e o repasse dos subsídios às cooperativas é todo feito pela Fecoagro.

A produtividade de milho nas pequenas propriedades passou de uma média 4.122 kg/ha no ano 2000, para 7.835 kg/ha, em média, em 2020. Quando não ocorrem intempéries durante a safra, os volumes são ainda maiores, chegando a 15 mil kg hectare. Houve, ainda, redução de 15,4% no custo para o produtor decorrente do subsídio de R\$ 16,6 milhões.

Por fim, houve aumento do uso da semente tecnificada. Antes toda a produção era feita com semente básica. Hoje, 69% da produção deriva do uso de semente com alta tecnologia.



© futuro
da criatividade



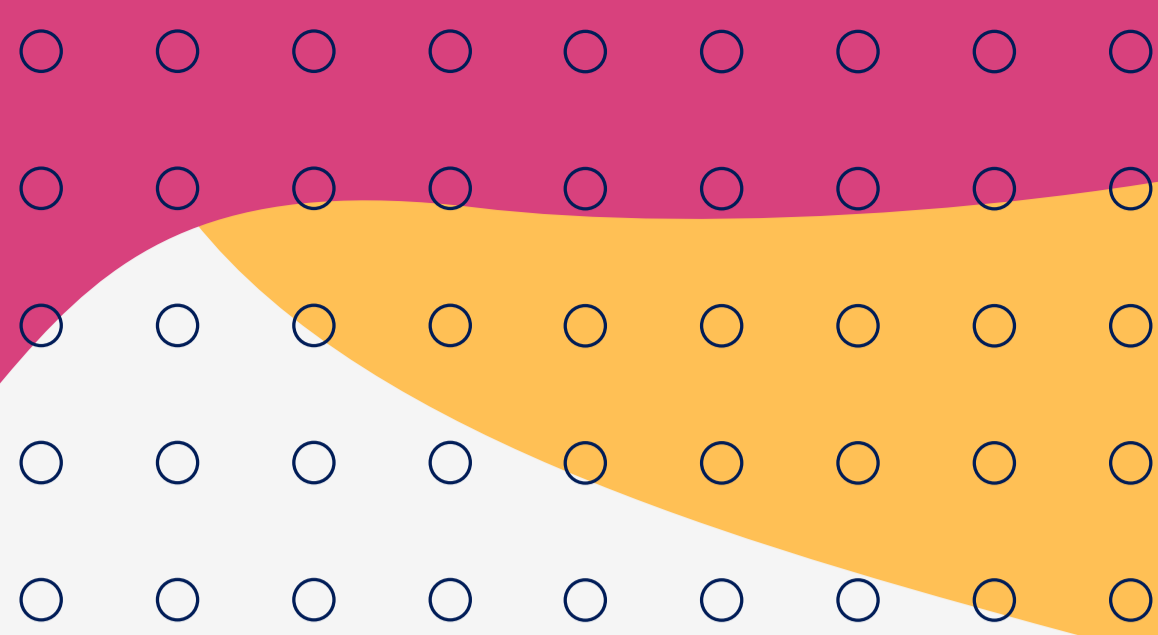
A tecnologia, quando usada da maneira certa, pode ser uma grande aliada da criatividade. Com recursos tecnológicos, fica mais fácil ter acesso a diversos recursos e ideias que podem ajudar no quesito da inspiração, com vastos repertórios e informações de todo o mundo.

Além disso, a tecnologia permite que as pessoas tenham acesso a conteúdos de desenvolvimento da criatividade de forma muito mais rápida e fácil. Já foi comprovado que a tecnologia como ferramenta de ensino e treinamento melhora o envolvimento e o desempenho das pessoas.

TECNOLOGIA E ECONOMIA CRIATIVA

A economia criativa busca unir cultura, criatividade, inovação, tecnologia e sustentabilidade. Nela, estão inseridas atividades econômicas dependentes do conteúdo simbólico. O conceito ganhou reconhecimento mundial após o lançamento do *best-seller* “*The Creative Economy*”, de John Howkins, em 2001.

De acordo com dados de um [estudo da Adobe](#), em 2022 mais de 165 milhões de pessoas haviam ingressado na economia criativa global. Com um acesso cada vez maior a plataformas digitais, a tendência é que em algum momento todos sejam considerados criadores de conteúdo.



A descentralização da produção criativa permite um novo ecossistema de equidade e acessibilidade. E esse movimento, consequentemente, alimenta a criatividade. O ciclo criativo funciona a partir de uma premissa simples: ao ver colegas ou criadores de conteúdos bem-sucedidos enfrentando dificuldades, dá mais confiança para que as pessoas se dediquem aos seus projetos. A lógica aqui é de ver, acreditar e ser.

Líderes de sucesso já sabem a importância de adotar a tecnologia visando avançar com propósito no mercado. Promover um ambiente que encoraje a criatividade e a tomada de riscos calculados, leva a uma cultura em que os colaboradores são capacitados e engajados com a cooperativa.

CRIATIVIDADE NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Com o avanço e o desenvolvimento de uma inteligência artificial cada vez mais complexa, a criatividade se torna uma grande vantagem humana. Isso porque essa característica ainda não pode ser mimetizada pela IA.

Porém, existe o perigo da dependência da tecnologia para a criação de uma ideia original. Muitas pessoas recorrem à inteligência artificial, sem limitações, e acabam tendo dificuldades para desenvolver novos pensamentos sem a ajuda da ferramenta tecnológica. O termo “fixação da mente” se refere justamente a essa dificuldade de propor novas idealizações sem o auxílio da IA.

Por isso, deve-se incentivar o desenvolvimento do pensamento criativo, para que essa habilidade seja constantemente estimulada. Assim, a dependência tecnológica se torna menos provável.

Outro ponto é que as ideias desenvolvidas pela inteligência artificial não são tão originais quanto se imagina. Pensando que a IA generativa funciona a partir da reciclagem e junção de conteúdos já existentes, fica em xeque o ineditismo de suas respostas.

Porém, isso não significa que a inteligência artificial deve ser abolida da rotina criativa, mas sim que deve ser utilizada com cautela. O processo criativo geralmente envolve três etapas: a identificação de problemas, a geração de ideias e a avaliação - e a IA se mostra muito eficiente na primeira fase.





Conclusão

Com a chegada da era tecnológica, surgem novos desafios que precisam ser superados visando o sucesso da organização. Nesse momento, buscar por soluções inovadoras, que envolvam novas ideias e a otimização dos recursos, é a melhor saída.

Pensando nesse novo cenário, a interseção entre inovação, criatividade e produtividade não é apenas um ponto de convergência, mas um caminho essencial para o sucesso em qualquer setor. Ao compreender como essas três forças se entrelaçam, é possível perceber que não são elementos isolados, mas sim componentes que, juntos, criam um ambiente de progresso e de excelência.

A inovação, impulsionada pela criatividade, traz novas soluções e possibilidades diante de problemas. Sem o processo criativo, a inovação perde forças e se torna uma prática estagnada.

Por outro lado, a produtividade atua como catalisador que transforma ideias criativas em resultados tangíveis. Ela garante que as práticas inovadoras sejam convertidas em realizações concretas e eficazes, permitindo que os planos idealizados se traduzam em sucesso real e mensurável.

Levando em conta a importância da união dessas habilidades, o InovaCoop disponibiliza o [curso de Cocriação](#). Com esse material, é possível aprender formas de estimular a criatividade coletiva em prol da inovação da cooperativa!

inova**coop**

inova.coop.br



Sistema**OCB**

[f](#) | [@](#) | [x](#) | [••](#) | [in](#) | [▶](#) | [@sistemaocb](#)

somoscooperativismo.coop.br

Contéudo desenvolvido em parceria com

coonecta
COOPERATIVISMO E INOVAÇÃO

coonecta.me